



Evento	Salão UFRGS 2018: XIV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Aproximando a formação da prática profissional: elaboração de um plano de manejo em uma disciplina do curso de Ciências Biológicas da UFRGS
Autores	ERIKA SANT ANNA PETZHOLD PATRÍCIA PALUDO MATEUS CAMANA
Orientador	DEMETRIO LUIS GUADAGNIN

RESUMO: Unidades de Conservação (UC) são uma importante ferramenta no manejo da biodiversidade por se caracterizarem como áreas voltadas a gestão de recursos naturais e processos ecossistêmicos. O principal instrumento para a gestão das UC é Plano de Manejo (PM), que traz os seus objetivos, zoneamento e os programas de manejo. O Parque Estadual de Itapuã (PEI) é uma UC de Proteção Integral, localizada no município de Viamão, que abriga os remanescentes dos ecossistemas localizados nos morros da região metropolitana de Porto Alegre e da planície costeira do Rio Grande do Sul. Apesar da sua relevância para a conservação o PEI possui um PM desatualizado, publicado em 1996, contendo uma série de informações defasadas. Um espaço interessante para o debate e a simulação das práticas realizadas na carreira profissional são as disciplinas da graduação, uma vez que elas permitem liberdade de tempo e flexibilidade, muitas vezes distante da realidade profissional, além da possibilidade da construção coletiva. Assim, este relato tem como objetivo divulgar a simulação da elaboração de um esboço de PM para o PEI ao longo de uma disciplina da graduação do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Rio Grande (UFRGS). O trabalho foi desenvolvido na disciplina de Manejo de Áreas Protegidas durante o segundo semestre de 2017. Ao longo dos encontros semanais, debatemos sobre os principais tópicos que contemplam um plano de manejo, como o diagnóstico e a avaliação de dados físicos, biológicos, históricos e sócio-econômicos e a elaboração de objetivos, além do zoneamento e dos programas de manejo para o parque. Além disso, também realizamos uma visita para o PEI, onde pudemos visualizar e validar alguns aspectos que estávamos tratando na elaboração do documento. Ao final da disciplina, tivemos como produto o esboço de PM, que está em fase final de revisão para ser submetido na plataforma LUME, da UFRGS. Além disso, participamos da reunião do Conselho Consultivo do PEI, onde pudemos apresentar os dados gerados. Durante a prática, conseguimos elaborar um mapeamento de zonas de interesse para conservação da biodiversidade, onde categorizamos as áreas a partir da presença de espécies com risco de extinção como de alto, médio e baixo interesse. Outro importante mapeamento foi o de pontos para uso público, onde sugerimos novos balneários, trilhas e campings, todos relacionados com as áreas já previstas no PM vigente. Assim que publicado e oficializado no sistema da UFRGS, este esboço poderá ser utilizado como amparo para a elaboração do novo plano de manejo pela Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMA/RS). Onde as indicações inéditas, assim como as lacunas de conhecimento sobre o parque, como diversidade de morcegos, podem atuar como indicadores de ações a serem tomadas. A elaboração do esboço de PM foi um importante exercício para nós, pois utiliza o espaço da universidade para a criação de produtos de interesse público. Além disso, a prática da disciplina nos possibilitou o contato direto com a gestão de uma unidade de conservação, que é uma das possibilidades profissionais para os egressos das ciências biológicas. Assim, acreditamos que a elaboração deste documento influenciou positivamente a nossa formação técnica e científica, além de ter aplicação direta a práticas de conservação.

Palavras Chave: Unidades de Conservação, Manejo da Biodiversidade.